

## EROSÃO COSTEIRA

# Duzentas construções ilegais serão demolidas em Esposende

Paulo Julião  
Viana do Castelo

A demolição de mais de 200 construções ilegais, quase metade habitações, na costa de Esposende, deverá avançar durante 2007. Uma operação que representa um investimento superior a dez milhões de euros, anunciou ao DN o director do Parque Nacional do Litoral Norte (PNLN), que ontem assinalou o primeiro ano de existência.

Em causa estão construções erigidas ilegalmente em duas zonas de dunas do concelho antes de 1987, ano de criação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, que em 2005 deu origem ao PNLN. Na freguesia de Apúlia, entre os lugares de Pedrinhas e Cedovém, são cerca de 200 as construções ilegais, entre as quais 97 arrecadações, 78 habitações – 56 de segunda residência –, e sete comércios, nomeadamente restaurantes.

Neste caso, explicou Duarte Figueiredo, o objectivo do PNLN passa por, para além de "repôr a legalidade", promover a "recomposição e naturalização" da duna primária.



Ameaça | Casas em S. Bartolomeu do Mar em risco iminente de ser engolidas

Não sendo este um caso urgente, as estimativas apontam para um investimento, até 2011, de oito milhões de euros em expropriações, demolições, remoção de alicerces e intervenção ambiental.

Perfeitamente definido e com a caracterização da intervenção – orçada em dois milhões de euros –, já concluída está o caso da costa de S.

**Em S. Bartolomeu do Mar, onde na última década desapareceram 50 metros de areal, registam-se os casos mais críticos**

Bartolomeu do Mar, em que, na última década, desapareceram mais de 50 metros do areal daquela praia. Já este ano, uma das 26 construções ilegais da zona foi destruída pelo mar, restando 19 casas, três das quais primeira habitação, um comércio e 11 arrecadações de pesca. Edificações que serão todas para demolir, previsivelmente já no próximo ano. "É a intervenção mais urgente, tendo em conta o contínuo avanço das águas", explicou Duarte Figueiredo, convicto de que o plano poderá avançar a curto prazo. "Há uma grande sensibilidade do Ministério do Ambiente para esta questão."

"Os levantamentos estão feitos e só falta a dotação orçamental para arrancar", garantiu, sublinhando o "papel fulcral" da Câmara de Esposende neste processo, "quer em termos logísticos quer devido à necessidade de realojamento de muitos dos moradores". Em intervenções ambientais na costa de Esposende, o PNLN investiu desde 2005 dois milhões de euros, tendo como prioridade para os próximos anos o alargamento da área de intervenção ao litoral dos concelhos de Viana do Castelo e de Caminha. I